

Ata
Reunião do COPISS – Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar.

Realizada em 01 de agosto de 2008

As treze horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e oito, nesta cidade, Rua Augusto Severo, 84 – 10º andar – Glória – R.J. realizou-se a reunião do COPISS – Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar – Grupo Coordenador, criado pela Resolução Normativa nº 114, de 26 de outubro de 2005, estatuído pela Instrução Normativa DIDES nº 20, de 27 de março de 2006, revogada pela RN 153, 28 de maio de 2007 que manteve o Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar.

Pauta da reunião:

Padrão conteúdo e estrutura

Padrão terminologia - TUSS e SNOMED

Padrão comunicação

Radar TISS - acompanhamento da implantação médica

Rodada da implantação odontologia

COPISS Internacional - avaliação do impacto econômico da implantação do TISS

A Dra. Jussara iniciou a reunião informando que a ANS realizará o Seminário de avaliação do modelo econômico da implantação do TISS. O responsável pelo Seminário informou que será realizada a primeira reunião com os voluntários do trabalho de avaliação, no dia 07 de agosto e que em 29 de agosto o trabalho será apresentado para o grupo do COPISS-coordenador.

TUSS

O Dr. Amâncio, Gerente da GERPS – Gerência de Prestadores, informou que todas as divergências em relação aos procedimentos foram resolvidas e o trabalho realizado entre a AMB e a ANS já foi finalizado. Esclareceu que, os grupos que são representados por outras categorias também serão chamados para discutirem os procedimentos utilizados nas suas especialidades. Os procedimentos destas categorias que foram incluídos no rol serão contemplados na TUSS.

Foi aprovado, por unanimidade, que será responsabilidade da Associação Médica Brasileira (AMB), definir a codificação e os termos que constituirão a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS), no que concerne aos procedimentos médicos.

A AMB será responsável pela manutenção, atualização e divulgação da TUSS – procedimentos médicos e suas propostas serão encaminhados, através do COPISS, a ANS.

A AMB manterá, para esse trabalho, uma câmara técnica em caráter permanente, sob sua coordenação, composta por representantes nacionais das entidades médicas, das sociedades de especialidades, das entidades médicas, das entidades hospitalares e das entidades representativas das operadoras de planos de saúde.

Dra. Jussara Macedo relatou que o SNOMED é considerado a terminologia (linguagem de saúde) mais completa, e temos uma expectativa de utilização desta terminologia no nosso país. Existe um grupo na RIPSA (Rede Interagencial de Informações para a Saúde) que está discutindo e avaliando da adoção ou não desta terminologia. Esta adoção gera custo para o Brasil.

O representante do CFM está discutindo a parte de conteúdo e estrutura do padrão e ainda não há consenso em relação ao CID. Ressaltou que todo o trabalho realizado no COPISS é encaminhado para a Diretoria do CFM.

A representante da ANS informou que a ANS trabalha com dados para desenvolver políticas de atenção e prevenção. Anunciou que a equipe do TISS está trabalhando para que os dados clínicos sejam trocados com a segurança.

A representante da DIPRO destacou a importância das empresas de saúde em gerenciar os dados da sua carteira. Ressaltou que os dados do CID não serão recebidos individualmente pela ANS.

O representante da SBPC questionou que algumas operadoras não querem mais que os laboratórios encaminhem os pedidos de exame que são recebidos no ato do atendimento pelos beneficiários. Com isto, eles estão tendo obrigação legal de guardar estes pedidos que são de responsabilidade da operadora.

RADAR TISS

A 2ª campanha do RADAR TISS está acontecendo desde o dia 20 de julho até o dia 27 de agosto de 2008.

IMPLANTAÇÃO ODONTOLOGIA

A representante da ANS destacou que o padrão odontológico está com boa aceitação no mercado. A representante da FENASAÚDE, relatou que este bom resultado também foi decorrente das experiências e colaborações do integrantes do grupo I.

O representante da UNIODONTO confirmou que as discussões realizadas no grupo I anteciparam os problemas da odontologia e os trabalhos realizados pelos dentistas são menos complexos. Destacou que, estão preservando o pagamento dos dentistas, mesmo com erros de preenchimento. A maior preocupação hoje é a adesão dos cooperados na parte eletrônica.

A representante do SINOG informou que não há resistência na implantação e sugere o retorno das reuniões do grupo técnico.

A DIPRO/ANS informou que realizará com o CFO o mesmo trabalho realizado com a terminologia. Comparação com o rol, conforme foi feito na área médica.

TAXAS E DIÁRIAS

O representante da CNS informou que na próxima reunião do grupo vai apresentar parte do trabalho que estão realizando referente a tabela de taxas e diárias.

IMPLANTAÇÃO TISS

O representante da ABRAMGE relatou que ainda existe um número expressivo de operadoras da ABRAMGE que não implantaram a parte eletrônica. Destacou ainda que, o grupo deve começar a pensar em critérios de recusa para os arquivos XML. As recusas devem ser imediatas para não gerarem prejuízos.

A representante da FENASAÚDE informou que a recusa é diferente de glosa. Exemplificou que se tiver uma guia errada no lote, volta todo o lote (imediatamente). A representante da ANS informou que deverá ter uma mensagem indicando onde está o erro do lote.

O representante da AMB ficou preocupado com este tipo de rejeição. A representante da FENASAÚDE informou que isto não se aplica aos médicos.

O representante dos laboratórios informou que a rejeição é muito rápida, e o arquivo aponta o erro, evitando assim glosas posteriores. Que este procedimento é bom para os prestadores.

O representante da Unimed Brasil informou que esta questão da rejeição dos arquivos já foi discutida e aprovada no grupo de comunicação e segurança e que deverá ser encaminhada e aprovada no grupo coordenador.

O representante da SBPC relatou que o grupo deverá discutir o tempo de resposta de solicitação de autorização de prestador para as operadoras. Existem operadoras que demoram até 18(dezoito) minutos para responderem uma solicitação. Enquanto, o tempo médio de atendimento em um laboratório é de 2(dois) minutos.

O representante da Unimed Brasil destacou que a norma de transação eletrônica tem que eleger e ressaltar a questão do tempo de resposta.

A Unimed Brasil informou que está recebendo bem os arquivos em XML, via WEB ou POS adaptado. O prazo para a implantação dos médicos não será problema para as Unimeds. A maioria dos médicos da Unimed (110.000 médicos cooperados), já trabalha via WEB. Os hospitais estão encaminhando a conta eletrônica, em sua maioria.

O representante da CNS informou que no Rio de Janeiro, existem itens hospitalares que quando entram na conta da Unimed, ficam parados aguardando para serem liberados. Destacou também que os custos referentes à implantação do TISS ainda não baixaram. Os pequenos prestadores também apresentam dificuldades para desenvolver o padrão.

A representante da FENASAÚDE informou que a implantação está indo bem, não apresentou nenhuma ressalva.

A ANAHP e a Unidas também não destacaram nenhum questionamento referente à implantação.

O representante do CFM destacou que estão encaminhando representantes do nordeste para a oficina de Salvador para terem multiplicadores na região.

O representante da FENAM informou que a instituição criou uma Diretoria para assuntos referentes à saúde suplementar. Destacou que o médico não vai aceitar trabalhar com o papel e eletrônico.

O representante da AMB relatou que os médicos em São Paulo não estão com o índice de implantação alto, conforme indica as pesquisas, mas que o prazo deverá ser mantido.

A representante da ANS informou que para a ANS procurar mecanismos de incentivo para o TISS deverá saber onde estão os problemas e as necessidades.

O representante da FBH informou que o tempo de construção do padrão TISS já passou agora devemos trabalhar os ajustes.

A próxima reunião do COPISS foi agendada para o dia 29/08.

Feitas as deliberações foi dada por encerrada a reunião. Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2008.
Participantes: A reunião foi conduzida pela Dra. Jussara Macedo e a Sra. Rigoleta Dutra e contou com a presença dos senhores: Armando Carvalho (CNS); Luiz Antonio De Biase (ABRAMGE); Benício P. Mesquita (CFO); Erimar Abreu (CMB); José Alves (Uniodonto); Cláudia Durante (SINOG); Mauro Back (Unimed do Brasil); Rosemeire Ishiguro de Lima, Sonia Bastos (FENASAÚDE); Walter Lyrio do Valle, Luiz Eduardo Ferreira (UNIDAS); Eduardo de Oliveira (FBH); Aloísio Tibiriça (CFM); Florisval Meinão (AMB); Marcio Bichara (FENAM); Paulo Cabral (ANAHP); Paulo Azevedo (SBPC/ML); Celina Perez, Karla Coelho, José Felipe, Sonia Marinho, Maria Ângela Scatena, Amâncio Carvalho, Martha , Luiz Vieira, (ANS).